



**RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO NA CLÍNICA ESCOLA**

*Dejane Arruda de Carli Zambrim  
Discente do 9º semestre  
do curso de psicologia do UNIVAG Campus Cuiabá. Email:  
dejanezambrim@gmail.com*

*Rosimeire de Moraes Amorim Naves  
Docente do curso de psicologia do UNIVAG Campus  
Cuiabá.  
Juliana B. Fitaroni  
Responsável técnica da clínica escola de psicologia do  
UNIVAG Campus Cuiabá.*

**INTRODUÇÃO** Este trabalho apresenta um relato de experiência do estágio supervisionado realizado no 9º semestre do curso de Psicologia na clínica-escola da Univag, campus Cuiabá. O estágio visa destacar a importância da formação prática em Psicologia, permitindo que o discente vivencie a relação entre teoria e prática e enriqueça seu aprendizado. O estudo tem como objetivo investigar as implicações dessa experiência no processo de aprendizagem. Sob a supervisão da Profª Juliana Fitaroni e orientação teórica da Profª Rosimeire Naves, a clínica-escola oferece um ambiente propício ao desenvolvimento de habilidades clínicas e à construção da identidade profissional. A pesquisa busca responder à seguinte questão: de que maneira a experiência de estágio na clínica-escola contribui para a formação da estagiária em termos de desenvolvimento de competências, aquisição de conhecimento e amadurecimento profissional? (2) **OBJETIVO** Este resumo apresenta a experiência de estágio de uma acadêmica de Psicologia no contexto clínico, com enfoque na Terapia Cognitivo-Comportamental.(3) **ORIENTAÇÃO TEÓRICA, CONTENDO ABORDAGENS, TEORIAS E CONCEITOS** Neste estágio, a abordagem terapêutica adotada foi a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), fundamentada na teoria de Aaron Beck (2013). A TCC concentra-se em auxiliar os pacientes a identificar, avaliar e responder a seus pensamentos automáticos negativos e desadaptativos, promovendo melhorias rápidas. Para obter detalhes específicos sobre a técnica RPD, é recomendável consultar fontes especializadas no tema. Na aplicação do inventário de pensamentos automáticos, o terapeuta orienta o paciente a reconhecer, avaliar e modificar seus pensamentos disfuncionais. Esse processo inicia-se com a identificação de pensamentos automáticos em situações específicas. Técnicas como o questionamento socrático e a análise da validade e utilidade desses pensamentos são empregadas para ajudar o paciente a responder de forma mais adaptativa aos seus padrões de pensamento. A aplicação da TCC é individualizada, levando em conta as demandas e

características de cada paciente. A parceria entre terapeuta e paciente é fundamental para o sucesso da terapia cognitivo-comportamental. Através da definição de objetivos terapêuticos claros e da aplicação de técnicas cognitivas e comportamentais, busca-se promover mudanças na maneira como o paciente pensa, sente e age. Outro fator relevante nesse processo é a psicoeducação, que consiste em ensinar o paciente sobre os mecanismos cognitivos envolvidos em seus problemas. Esse componente é essencial para que ele possa generalizar as habilidades aprendidas e aplicá-las em diferentes contextos de sua vida. (4)

**PROCEDIMENTOS TÉCNICO-METODOLÓGICOS** O presente relato descreve a experiência de estágio supervisionado em psicoterapia, realizada na clínica-escola da Univag, campus Cuiabá. A frequência semanal, com sessões de 60 minutos, permitiu o acompanhamento individualizado de um paciente ao longo do semestre letivo de 2024.2. A abordagem terapêutica adotada foi a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), com ênfase na avaliação funcional do comportamento e na aplicação de técnicas cognitivas e comportamentais. Nos primeiros encontros, segui o roteiro da sessão inicial, que tem como objetivo realizar uma anamnese, levantamento das demandas, definição de objetivos terapêuticos e estabelecimento de um plano de tratamento, com base nas orientações recebidas nas aulas de supervisão. Sob orientação e supervisão, foram planejadas atividades variadas para a paciente, como escrever um diário, praticar atividades físicas, sair com amigos, e realizar o auto monitoramento de emoções e comportamentos. Outras atividades foram propostas para rastrear possíveis dificuldades cognitivas, especialmente no processo de ensino-aprendizagem, evidenciando uma dificuldade da paciente na área de matemática, que se mostrou relevante para o trabalho terapêutico e será explorada no próximo semestre. Após a construção do caso e a definição dos objetivos terapêuticos, foram realizadas intervenções específicas para a paciente. Como o tratamento ainda não foi concluído, está previsto que ele terá continuidade na clínica-escola da Univag, campus Cuiabá, no próximo semestre comigo. Considerando a interrupção do tratamento devido ao recesso escolar, foram sugeridas atividades para casa, baseadas no caderno de tarefas terapêuticas de Sabrina Barroso, com o objetivo de manter os avanços obtidos e preparar a paciente para a continuidade do processo terapêutico no próximo semestre. (5) **CONSIDERAÇÕES FINAIS.** Os atendimentos foram realizados às segundas-feiras, às 11h da manhã, com duração de 60 minutos. Neste semestre, acompanhei uma paciente cuja demanda estava relacionada a crenças de incapacidade e ao sentimento de dependência da família. A paciente havia terminado um relacionamento de quatro anos e apresentava dificuldade na disciplina de matemática. Em virtude dessas dificuldades, realizamos atividades voltadas para melhorar seu desempenho acadêmico sendo aplicado um teste de discalculia, além de conduzir o protocolo de avaliação de risco de



suicídio. No início dos atendimentos, senti-me nervosa e ansiosa devido à responsabilidade envolvida nessa prática profissional. No entanto, essa experiência prática tem sido uma oportunidade única para aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, promovendo meu crescimento profissional na atuação clínica. Ao final do semestre, já percebi, nas falas da paciente, o impacto positivo do processo terapêutico em sua vida, o que torna essa experiência gratificante, pois vemos avanços significativos em sua trajetória. A aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, aliados às orientações e supervisões — momentos essenciais para ouvir as observações sobre nossos casos e os casos de outros colegas —, tem se mostrado fundamental para um aprimoramento contínuo. Essa troca e aprofundamento de estudos tornam a prática clínica mais qualificada, possibilitando um crescimento cada vez maior na atuação profissional. É importante destacar que, ao final deste semestre, o progresso da paciente é perceptível tanto em suas falas quanto em seus comportamentos. Cada sessão se mostra única e revela a importância desse processo na vida dela. Esse progresso reforça a responsabilidade do profissional de Psicologia, sempre pautada na ética e na formação contínua, além do cuidado com a própria saúde mental. Por fim, a prática do estágio, aliada às orientações e supervisões, proporciona uma reflexão sobre nossos próprios comportamentos, emoções e pensamentos. Esse processo fortalece a aliança terapêutica, aprimora a capacidade empática e desenvolve tanto habilidades teóricas quanto práticas essenciais à atuação clínica.

**Palavras-chave:** Experiência de estágio. Terapia Cognitivo-comportamental. Clínica-escola.